



## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidemiologia Das Internações De Crianças Menores De 14 Anos Por Doenças Renais Túbulo-Intersticiais Durante O Período De 2016 A 2020 No Estado Do Pará

**Autores:** JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ÉRIKA MARIA CARMONA KEUFFER CAVALLEIRO DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), SALOMÃO LEAL NAVA (UNIFAMAZ), ADRIANO DE SOUSA BANDEIRA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), YAN LUCAS CASTRO DE CASTRO (), DENIÂNDERSON PORTELA DA CUNHA (FAMETRO), MARIA CLARA AMORIM DE OLIVEIRA MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), PEDRO ARTHUR RODRIGUES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: As anormalidades estruturais do parênquima renal que envolvem os túbulos e o interstício são denominadas doença túbulo-intersticial, e são um dos principais fatores responsáveis pela perda progressiva da função renal, ocorrendo frequentemente em crianças. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de crianças menores de 14 anos por doenças renais túbulo-intersticiais no Pará no período de 2016 a 2020. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 2.628 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2016, 2017 e 2018 como mais incidentes, com 639, 623 e 557 casos, respectivamente. Os municípios com maior quantidade de internações por doenças renais túbulo-intersticiais foram Uruará-PA (9,20%) em primeiro lugar e Ananindeua-PA (7,80%) em segundo lugar após a análise de 22 municípios. Ademais, foi identificado que pardos (58,10%), sexo feminino (59,70%) e crianças entre 10 e 14 anos (37,17%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 2 casos evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: O presente estudo concluiu que, no estado do Pará, o município com maior recorrência de doenças tubulo-intersticial é o de Uruará-PA, seguido de Ananindeua-PA. Além disso, há uma prevalência epidemiológica das doenças túbulo-intersticial mais acentuada em indivíduos de cor parda, pessoas do sexo feminino e crianças entre 10-14 anos.